

1. À venda, por 10 euros, livro do Pe. F. Rosas, «Natália, um conto de Natal». Receita reverte a favor da construção da nova Igreja de Pedrouços. **2. Missas no tempo do Natal na Paróquia da Senhora da Hora:** Terça, 24, às 15h30. Quarta, 25, às 11h00 e às 19h00. Sábado, 28, às 15h30. Domingo, 29, às 11h00 e às 19h00. Como é habitual, não há missas às segundas e quintas-feiras. Não há Missas, nas sextas-feiras, dias 27 de dezembro e 3 de janeiro. Não há Missa na véspera de Ano Novo, no dia 31 de dezembro. **3.**

Missas no tempo do Natal na Paróquia de Guifões: Terça, 24, às 14h30 na Igreja da Sagrada Família; Quarta, 25, às 09h00 na Igreja Matriz; Sábado, 28, às 17h30 na Igreja Matriz; Domingo, dia 29, às 09h00 na Igreja da Sagrada Família; Quarta, dia 1, às 09h00 na Igreja da Sagrada Família. **4. Bênção de casais,** que casaram em

1974 e em 1999, no dia 29 de dezembro, às 09h00, na Igreja da Sagrada Família. Inscrições pelo link (cf. QRCODE) ou por email (paroquiadeguifoes@gmail.com) ou pessoalmente, na secretaria paroquial.



Deixar-se guiar pela pequenina esperança!



4.^a SEMANA: DEIXAR-SE GUIAR...

A esperança é a virtude dos pequeninos: caminhemos pela mão da pequenina esperança. Esta ideia aparece-nos clara na anunciada escolha de Belém, como cidade do nascimento do Salvador. Belém não é uma capital, e por isso é preferida pela providência divina, que gosta de agir através dos pequeninos e dos humildes. Naquele lugar nasce o «filho de David» tão esperado, Jesus, em quem se encontram a esperança de Deus e a esperança do homem. Também a esperança se incorpora no grupo dos pequeninos. «A pequena esperança avança no meio de suas duas irmãs grandes (a fé e a caridade). É ela que faz caminhar as outras duas, que puxa por elas. E que nos faz caminhar a todos» (Charles Péguy). Como poderíamos viver sem esperança? Como seriam os nossos dias? A esperança é o sal da quotidianidade!

Peregrinos de esperança: os mais pobres e pequeninos.

Os pobres são os primeiros portadores de esperança. Para entrar no mundo, Deus teve necessidade deles: de José e de Maria, dos pastores de Belém.

... PELA PEQUENINA ESPERANÇA!

Na noite do primeiro Natal, havia um mundo que dormia, acomodado em tantas certezas adquiridas. Mas, em segredo, os humildes preparavam a revolução da bondade. Eram totalmente pobres, alguns flutuavam pouco acima do limiar da sobrevivência, mas eram ricos do bem mais precioso que existe no mundo, ou seja, a vontade de mudança.

Oferecer sinais de esperança: Sejamos “sinais palpáveis de esperança para muitos irmãos e irmãs que vivem em condições de dificuldade” (SNC, 10). Sair ao encontro dos mais pobres, sem esperar que nos batam à porta.

Viver o Ano da Oração para preparar o Jubileu: Rezar todos os dias o Magnificat. *“A minha alma glorifica o Senhor e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador. Porque pôs os olhos na humildade da sua Serva: de hoje em diante me chamarão bem-aventurada todas as gerações. O Todo-Poderoso fez em mim maravilhas: Santo é o seu nome!” ...*